

Campanha contra aftosa começou no Paraná nesta segunda-feira

CURITIBA

O Paraná é um dos 22 Estados brasileiros (e mais do Distrito Federal) a participar da campanha contra a febre aftosa, que começou nesta segunda-feira (01). A meta do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) é imunizar 198 milhões de bovinos e bubalinos durante todo o mês de maio. O número representa mais de 90% do rebanho do país, de 217,5 milhões de cabeças.

Todos os animais deverão ser vacinados, exceto os dos rebanhos do Acre, Espírito Santo, Paraná e São Paulo, que nesta etapa vão imunizar apenas animais com até 24 meses. Parte dos estados do Amazonas e do Pará, além de Rondônia e Roraima, já começou a imunização entre março e abril.

Dependendo do diretor do DADS (Departamento de Saúde Animal) do MAPA, Guilherme Marques, os pecuaristas deverão

buscar a maior cobertura vacinal possível para que o Brasil cumpra todas as ações previstas no PNEFA (Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa). "A retirada gradual da vacina vai começar somente a partir de 2019. Até lá, todo o cronograma segue inalterado".

PARANÁ - No Paraná, é adotada a estratégia de vacinação semestral de animais com até 24 meses de idade e vacinação anual de animais com mais de 24 meses. Assim, as campanhas de vacinação têm o seguinte esquema de imunização: etapa de maio - são vacinados apenas bovinos e bubalinos com até 24 meses de idade; e etapa de novembro - vacinação de todos os bovinos e bubalinos, de qualquer idade.

Com esta estratégia, os animais com até 24 meses são vacinados duas vezes ao ano e os acima de 24 meses, apenas uma vez.

A vacinação tem papel fundamental na

prevenção e erradicação da febre aftosa, mas também importante estratégia adotada e fundamental tem sido a vigilância sanitária, com destaque para o cadastramento do setor pecuário e o controle do trânsito de animais, visando impedir que animais contaminados entrem no estado. Por isso são feitas as fiscalizações do transporte animal.

A aquisição e aplicação da vacina contra a febre aftosa é de responsabilidade dos proprietários dos animais. A vacinação e a comprovação são obrigatórias, estando prevista em legislação estadual. A não vacinação ou a não comprovação implica em multa por cabeça não vacinada, além de não poder transportar seus animais para qualquer finalidade.

A DOENÇA - A Febre Aftosa é uma doença infecciosa aguda, causada por vírus, sendo uma das mais contagiosas que atingem os bovinos, bubalinos,

ovinos, caprinos e suínos. Causa febre, seguida do aparecimento de vesículas (aftas) principalmente na boca e nos cascos, dificultando o movimento e alimentação dos animais, o que acarreta elevada e rápida perda de peso e queda na produção de leite, tendo como consequência grandes prejuízos na exploração pecuária.

O vírus está presente no epitélio e fluido das vesículas e também pode ser encontrado no sangue, saliva, leite, urina e nas fezes dos animais afetados. Qualquer objeto contaminado com uma dessas fontes de infecção torna-se uma perigosa fonte de transmissão da doença de um rebanho a outro.

Os animais contraem o vírus por contato direto com outros animais infectados ou por alimentos e objetos contaminados. A doença é transmitida pela movimentação de animais, pessoas, veículos e outros objetos contaminados pelo



Prevenção e erradicação da febre aftosa

vírus. Pessoas que lidaram com animais doentes também podem transmitir o vírus por meio de suas mãos, roupas e calçados.

PREJUÍZOS - A principal consequência da ocorrência da febre aftosa é econômica. Devido ao alto poder de difusão do vírus e aos impactos econômicos provocados pela doença, os países e áreas livres de febre aftosa estabelecem fortes barreiras à entrada de animais suscetíveis e seus produtos oriundos de

regiões com febre aftosa. Assim, basta apenas um foco desta doença (uma propriedade atingida) para haver restrição ao mercado internacional e até mesmo ao mercado nacional, já que animais e produtos de origem animal ficam proibidos de serem comercializados para países livres ou áreas livres de febre aftosa. Essas barreiras têm efeitos negativos sobre a pecuária e na economia do país, com graves consequências sociais. (Da assessoria)

Saúde de Andirá comunica que segundo lote de vacinas já foi distribuído

ANDIRÁ

A 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe começou no último dia 17 em Andirá e as vacinas estão disponíveis em todas as unidades de saúde do município. O Ministério da Saúde mandou um lote, de 30%, que foi rapidamente distribuído. Na terça-feira (25) passanda chegou o segundo lote e na quarta, dia 26, logo pela manhã, a Secretária de Saúde mobilizou uma operação de reposição para que não faltassem as doses nos postos. A meta, segundo o secretário, Paulo Cesar Fernandes, é imunizar no mínimo 95% do público. Uma novidade

nesta edição é a inclusão dos professores das redes municipal, estadual e privada no público-alvo.

Integram o grupo prioritário da campanha pessoas a partir de 60 anos, crianças de seis meses a menores de cinco anos, trabalhadores de saúde, professores das redes pública e privada, povos indígenas, gestantes, mulheres até 45 dias após o parto, pessoas privadas de liberdade - o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas - e os funcionários do sistema prisional.

De acordo com o secretário, desde o início da campanha, em 1999, a

vacina tem sido importantes mecanismos de prevenção. "É muito importante por que a imunização apresenta impacto na redução das internações hospitalares, gastos com medicamentos para tratamento de infecções secundárias e mortes evitáveis. Nós temos já agendado o Dia D, no dia 13 de maio, onde estamos preparando uma grande mobilização comunitária, em todas as unidades de saúde e em atividades de conscientização itinerantes", afirma, convocando os que fazem parte dos grupos de risco para que procurem o posto de vacinação mais próximo de sua casa e proteja-se. (Da assessoria)

Dicas e tendências para o uso da iluminação nos ambientes

SÃO PAULO
BANDEIRANTES

A iluminação do ambiente é tão importante quanto os móveis e os objetos de decoração, uma vez que valoriza o projeto de design de interiores. Por isso, antes de iniciar o projeto, é importante definir qual será a finalidade de cada espaço, seja para trabalhar, ler, relaxar ou dormir. Além disso, é necessário posicionar corretamente as luminárias, que podem refletir a luz indevidamente na tela da televisão, por exemplo.

Segundo o arquiteto consultor da Telhanorte, César Augusto Pasquini, a luz central do ambiente deve ser a mais forte, pois cria um cenário harmônico. Já as lâmpadas embutidas, como spots, arandelas, colunas e abajures são indicadas para um encontro social, pois criam um jogo de luzes indiretas.

As iluminações direta ou indireta são as mais tradicionais e possuem como função principal a dispersão da luz por todo o ambiente de forma homogênea. O diferencial é que na iluminação direta, a luz é voltada para baixo, enquanto na iluminação indireta, a luminosidade é voltada para o teto, refletindo sobre o ambiente. Já a iluminação de tarefa é utilizada para



determinada atividade, uma vez que possui foco, indicada para ler ou para fazer as refeições", comenta César.

Para a escolha do tipo de lâmpada para os ambientes, César conta que, na cozinha, a iluminação de cor fria é mais utilizada, pois não distorce as cores, deixando o ambiente mais claro. "Já no quarto e na sala, é possível utilizar uma iluminação mais amarela e quente, que deixa o ambiente mais aconchegante, embora menos claro e com as cores mais distorcidas", complementa. "Atualmente, a lâmpada branca tem sido muito procurada pelos consumidores para uso em vários espaços da casa", diz o arquiteto. Como os ambientes estão muito

integrados, como a cozinha com a sala, e também com múltiplas funções, como quarto e escritório, a luz branca é a ideal, pois padroniza o ambiente", afirma o arquiteto.

Do ponto de vista de eficiência energética, as lâmpadas de LED também são destaques no setor de iluminação. Além do baixo consumo de energia, a vida útil é superior em comparação com as lâmpadas tradicionais. Outro fator relevante é a multiplicidade de usos do modelo LED, que pode compor o ambiente de diversas formas, seja ao redor de acessórios decorativos, como tetos rebaixados de gesso, na forma de painel, por exemplo. (Divulgação)

TECFIX ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ACESSÓRIOS EM GERAL

**CONCERTOS DE CELULARES,
TABLET, GPS E CÂMERA DIGITAL**



RUA EURÍPEDES RODRIGUES, 803
PRÓX. HOSPITAL SÃO LUCAS - BANDEIRANTES/PR
Tel. (41) 3145-6655